

REGISTRO DE NINHOS DE TARTARUGAS MARINHAS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA-CE FEITOS PELO PROJETO INTERPESCA/UFC EM 2022.

XXXI Encontro de Extensão

Gustavo Ian Silva Barros, Karén dos Santos Castro, Jose Renato de Oliveira Cesar

Atualmente as cinco espécies de tartarugas marinhas que habitam o litoral brasileiro encontram-se em risco de extinção devido, dentre outras razões, à baixa sobrevivência da prole e à maturação sexual tardia das espécies. Em prol da conservação e monitoramento das populações destes animais foi criado o Projeto Interpesca/UFC, que há sete anos vem efetuando um trabalho em favor desses seres. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo contabilizar os ninhos de tartarugas marinhas encontrados e informados ao projeto Interpesca/UFC no litoral de Caucaia-CE. O estudo ocorreu no período de Janeiro a Maio de 2022. Os registros foram obtidos através da colaboração da comunidade local, mídias sociais do Projeto, App "TARTARUGANDO", além do monitoramento direto na faixa de praia realizado pelos voluntários do Projeto. Foram registrados 31 ninhos de tartarugas marinhas, sendo que 20 foram devidamente sinalizados, 3 não sinalizados e 8 inviabilizados. Também foi realizada a abertura de 6 ninhos, após o período de nascimento, com intuito de estipular a taxa de eclosão dos ovos. Observou-se que os ninhos inviabilizados ocorreram porque foram "lavados" pela maré, o que comprometeu o desenvolvimento dos embriões. A sinalização e o monitoramento dos ninhos são iniciativas de suma importância, pois contribuem para a conservação das espécies. Além disso, esses registros são fundamentais para o estudo desses animais, principalmente, para compreender fatores que interferem na nidificação.

Palavras-chave: MONITORAMENTO AMBIENTAL. ECLOSÃO. QUELÔNIOS MARINHOS.